

O acampamento militar ecoava com gritos e suor de incontáveis soldados em treinamento. Liu Hong, além de implementar os rigores da disciplina militar de sua vida passada, mantinha o costume do Reino Qing: treinos leves a cada três dias e intensos a cada cinco. Afinal, alimentar e treinar cinco batalhões diariamente consumia milhares de taéis de prata. Sem comida suficiente, como esperar que os soldados suportassem o ritmo? O risco de motim era real. E os suprimentos do Ministério da Guerra nem cobriam o básico. Para piorar, Liu Hong tinha seus acordos ocultos com o ministério, desviando parte dos fundos para "agradar" os altos escalões. Os últimos dias o deixaram exausto. Precisava manter o controle firme sobre as tropas, garantindo que seus antigos camaradas piratas ocupassem cargos-chave, mas sem que se tornassem arrogantes. Além disso, monitorava as movimentações da guerra entre os reinos, pronto para capitalizar qualquer oportunidade. Felizmente, o Segundo Príncipe tinha muitos aliados na fronteira. Com alguns elogios bem colocados, Liu Hong conseguira a simpatia desses generais, que lhe repassavam informações secundárias sem hesitar. Segurando algumas cartas, Liu Hong caminhava pelo acampamento, sacudindo a cabeça. — Se ao menos eu tivesse um estrategista como Zhang Liang ou um comandante como Han Xin! Até um administrador como Xiao He já ajudaria! Resolver questões insignificantes o dia inteiro estava acabando com ele. De repente, um alvoroço surgiu do lado de fora da tenda. Liu Hong franziu os olhos. — O que está acontecendo agora? O gorducho Lü apareceu radiante, cercado por piratas, e se aproximou com ar triunfante. — Irmão, adivinha quem capturei? Seu rosto gorducho pedia elogios. Liu Hong sentiu um frio na espinha. — Por acaso... ele pegou Si Lili? Ele sempre evitara capturá-la, já que no futuro ela se tornaria a imperatriz de Qi do Norte, aliada próxima da imperatriz peituda, Zhan Doudou. Ofendê-la poderia custar apoio crucial caso ele se rebelasse. Sem perceber a expressão tensa de Liu Hong, Lü continuou, animado: — É ela, Si Lili! Recompensa de mil taéis e uma promoção! Não vai me presentear com um carneiro assado? Liu Hong engoliu em seco. Se não fosse pelos outros ao redor, teria batido no idiota ali mesmo. — Quem te mandou capturá-la?! Mas então notou algo estranho. Lü era preguiçoso e pouco habilidoso. Como diabos conseguira pegar Si Lili, que tinha espiões especializados protegendo-a? — Ela estava sozinha? — Claro! Tava passeando na beira do rio quando a vi. Foi moleza! — Lü respondeu, despreocupado. Gou Sheng e Huang Xuan, mais astutos, franziram as sobrancelhas, também desconfiados. Liu Hong suspirou. Agora que todos sabiam da captura, só restava enviá-la à capital. Quando trouxeram Si Lili, sua beleza outrora impecável estava desgastada. Ela sorriu, amarga. — Parece que acabei nas mãos do senhor, no fim. Mas seu olhar traía nervosismo — especialmente conhecendo a fama de Liu Hong como "demônio libidinoso" após seus incidentes no bordel de Pequim. Liu Hong desamarrou-a pessoalmente e afastou os guardas. Ao se sentar, murmurou: — Os Cavaleiros Negros apareceram? Si Lili congelou, calada. Ele revisou as ordens do Ministério da Guerra e da Corte de Inspeção. O velho Chen Pingping estava claramente entregando méritos a ele... mas por quê? Liu Hong se via como um mero oportunista na corte. Não merecia a atenção do temido chefe espião. Observe os talentos que Chen deixou para Fan Xian: Wang Qinian, mestre em furtividade e inteligência; Deng Ziyue, incorruptível e afiado; Jing Ge, líder da cavalaria negra... O que ele, Liu Hong, tinha para receber tal "presente"? A recompensa era perigosa. Aceitar irritaria Qi do Norte. Recusar? A Corte de Inspeção não perdoaria. Sem opção, decidiu escoltar Si Lili à capital pessoalmente. — Gou Sheng, cuide da disciplina. Huang Xuan, assumo o comando. Lü, continue agradando os generais. Preparando-se para a viagem, Liu Hong reuniu seus cem cavalos disponíveis — muitos presentes de generais aliados — e até gastou 800 taéis numa carruagem para Si Lili. Ela ficou surpresa com o tratamento. — O senhor é um cavalheiro. Sou grata. Liu Hong quase engasgou. Se não fosse por suas conexões... Próximo à capital, diminuíram o passo, hesitantes. — Comandante — o guarda Yang Du correu até ele —, você acertou. Tropas do Ministério da Guerra, da Justiça e da Corte aguardam nos portões. Liu Hong sorriu cansado. — Obrigado. Yang Du corou, pronto para morrer por seu líder. O jovem, outrora um estudante pobre, vivia agora sob a proteção de Liu Hong. Mas, como vice-comandante, Liu Hong não podia promovê-lo tão facilmente quanto antes. Como não havia participado das batalhas contra os bárbaros, promover alguém apenas pela vitória no Monte Hutou seria injusto para os veteranos. Mesmo assim, Liu Hong admirava Yang Du — o homem era

ponderado e metódico, qualidades que o tornavam um candidato ideal para se tornar seu braço direito, como Xiao He fora para o imperador. — E o Fan Xian, do Clã Fan? — perguntou Liu Hong, sem se importar muito com as intrigas políticas. Ele já havia aceitado a missão complicada e sabia que acabaria criando inimigos. Por isso, preferia repassar o problema para Fan Xian, cuja família tinha influência suficiente para aguentar a fúria da corte. Enquanto isso, ele mesmo ficaria livre para receber sua recompensa no Ministério da Guerra e ser promovido a comandante oficial, liderando dez batalhões. Yang Du hesitou antes de responder: — Ainda não o vimos. O rosto de Liu Hong escureceu. Ele já havia levado Cheng Jushu consigo, privando Fan Xian do apoio de um guerreiro invulnerável de oitavo nível. Nessa realidade, Teng Zijing não morreria — apenas ficara gravemente ferido, perdendo uma perna e se aposentando. Por isso, embora Fan Xian estivesse furioso, sua raiva não era tão intensa a ponto de enfrentar sozinho o descontentamento das grandes famílias da capital. — Hum! Então entregaremos o caso ao Ministério da Guerra — resmungou Liu Hong, irritado. Agora, ele comandava cinco batalhões e ocupava o cargo de vice-comandante, de quinto escalão. Não era mais o chefe de gangue que dependia da proteção do Clã Fan para sobreviver na capital. Fan Xian tinha poder e influência, sim, mas isso não significava que poderia usá-lo como bode expiatório. No entanto, Liu Hong estava enganado. Fan Xian, naquele momento, estava ocupadíssimo — reencontrara Lin Wan'er e agora mergulhava em reuniões familiares no palácio, sem tempo para cuidar de Si Lili. Afinal, dessa vez, ele nem sequer a conhecia. --- ### **Capítulo 23: Visitando o Senhor Nan, com "Especialidades" de Torta de Feijão** Liu Hong caminhava ereto, orgulhoso como um general vitorioso. As facções da corte, farejando sangue como tubarões, se aglomeravam ao seu redor — a maioria ocupando cargos importantes, como o secretário Wei, do Ministério da Guerra, que o observava com um sorriso confiante, sem temer que Liu Hong entregasse Si Lili a outro. Zhu Ge, chefe da Primeira Divisão de Inspeção, também apareceu com seus subordinados, bloqueando o caminho. Ameaça pura nos olhos. Liu Hong, porém, ignorou Zhu Ge. A Primeira Divisão era poderosa, mas não tinha jurisdição sobre ele, que atuava nas fronteiras. Além do mais, o homem secretamente servia à Princesa Consorte e, em breve, cairia nas armadilhas de Chen Pingping e Yan Ruohai.

<http://portnovel.com/book/51/11940>